



PIAUI



D I Á R I O O F I C I A L

ANO LXXIV - 114º DA REPÚBLICA

Quinta-feira, 28 de abril de 2005 - Nº 078

TERESINA - PIAUÍ

Educação promove 956 professores do Estado



Antônio José, à direita

Para apresentar o planejamento do governo para o pagamento do segundo turno, o secretário da Educação e Cultura, Antônio José Medeiros, reuniu-se na manhã de segunda-feira, 25, no Palácio de Karnak, com o superintendente Institucional do Governo, Marcelino Fonteles, a presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Educação (Sinte), Odeni de Jesus da Silva, e representantes regionais da instituição no Estado. Antônio José apresentou, primeiramente, a situação financeira da educação, explicando a origem e o fluxo dos recursos da educação, como também demonstrou as despesas.

Segundo ele, enquanto o Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) não for concretizado, a situação financeira será difícil para a educação. "O Estado espera, para agosto deste ano, um fundo de emergência de R\$ 40 milhões para o Ensino Médio, o que corresponde aos R\$ 35 milhões recebidos no início deste ano. Nós pensávamos que o Fundeb seria um dinheiro novo. Mas ele vem da receita dos estados", afirmou.

A proposta é que a União assumiria, durante quatro anos, parte do Fundeb. Isso representaria um aumento na receita de 9 bilhões para 45 bilhões. Hoje, o Estado do Piauí recebe por mês R\$ 8,5 milhões. Desse dinheiro, 82% é destinado à folha de pagamento e os 12% restantes são utilizados para custear as despesas da educação. Com o Fundeb, a receita anual da Secretaria aumentaria em R\$ 90 milhões por ano, passando a ser de R\$ 192 milhões.

Após apresentar a situação financeira, o secretário entregou ao presidente do Sinte a portaria com a assinatura de 956 mudanças de nível (promoções por tempo de serviço) dos professores que deram entrada ao processo até dezembro de 2003. "Nós avançamos bastante. Hoje 956 professores estão recebendo suas promoções e, até o final de junho, serão beneficiados mais 2.128 mil", adiantou.

Até junho serão 2 mil mudanças de classe

Essas 956 promoções representam um acréscimo de R\$ 159 mil na folha de pagamento do mês de maio. Os acessos também serão assinados este mês pelo governador. "A princípio serão concedidos 332 mudanças de classe e, até o final de junho, o governador estará assinando mais 2 mil acesso (promoção por graduação) para os professores", destacou.

Também, segundo o secretário, os acessos representam um acréscimo de 156 mil na folha de pagamento. "As promoções e os acessos só foram possíveis graças à uma lotação bem planejada e ordenada dos professores, o que possibilitou economizar professores substitutos excedentes no quadro docente da educação do Estado", finalizou.

CEE reconhece curso de Computação da Uespi

O Conselho Estadual de Educação (CEE-PI), através da Resolução 027/05, reconhece mais um curso oferecido pela Universidade Estadual do Piauí (Uespi). Desta vez, o curso reconhecido foi o de Licenciatura Plena em Ciências da Computação, oferecido no Campus Poeta Torquato Neto.

Criado em 1997, o curso de Licenciatura em Computação funciona em dois turnos (pré-matutino e manhã) e conta com cerca de 80 estudantes, que podem atuar tanto no Magistério como em outras áreas relacionadas à Informática.

Além do Campus Poeta Torquato Neto, em Teresina, a graduação é oferecida nos campi de Campo Maior, Floriano, Oeiras, Parnaíba, Picos, Piripiri e Luzilândia. Nesses municípios, com exceção de Luzilândia, que ainda não possui turma formada, o curso está em fase de reconhecimento através das comissões nomeadas pelo CEE. As comissões fazem o levantamento de dados acerca das condições de funcionamento do curso.

Farmácia Popular terá mais postos até julho

Parnaíba, Piripiri, Floriano e Bom Jesus são as próximas cidades do Piauí a ganharem Farmácia Popular do Brasil, anunciou o diretor de Vigilância e Atenção à Saúde, da Secretaria de Saúde do Estado (Sesapi), Mário Abel, acrescentando que a expansão para essas cidades está prevista para julho. Além delas, duas outras cidades ganharão a Farmácia Popular, São Raimundo Nonato e Picos, em data ainda não definida.

A Farmácia Popular do Brasil começou a funcionar com uma unidade em Teresina, há exatamente um mês. Ela fica na rua Félix Pacheco, nº 1530, ao lado do Laboratório do Instituto de Assistência e Previdência do Estado do Piauí (Iapep), centro. Mais quatro unidades deverão estar funcionando na capital, até julho, para atendimento das comunidades do Parque Piauí, Pizarreira, Dirceu Arcoverde e Mocambinho.

Na avaliação de Abel, o atendimento na farmácia piloto superou as expectativas, considerando que a Farmácia Popular do Brasil funciona há apenas um mês. "Estamos atendendo cerca de 150 pessoas ao dia, um número considerável, embora tenhamos capacidade para atender a até 200 pessoas ao dia", afirmou.

A Farmácia Popular tem 91 itens à disposição dos consumidores, correspondendo a 87 medicamentos diferentes. Os mais procurados são aqueles para hipertensão (Captopril), para gastrite e úlcera gástrica (Omeprazol) e para diabetes (Glibenclâmida).



Farmácia Popular: desconto

Venda só é feita mediante apresentação da receita

Os consumidores que optarem por comprar seus remédios na Farmácia Popular do Brasil se beneficiam com descontos que variam entre 40% a 85%, mas que pode chegar a 89%, em alguns itens. Para fazer compra na farmácia, porém, é preciso apresentar a receita médica ao balconista.

Os medicamentos são fornecidos, mediante parceria com o Estado, através da Sesapi, pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), do Rio de Janeiro. O Estado gerencia a Farmácia Popular, sendo o rendimento repassado à Fiocruz.

Piauí ganha Escola de Teatro profissionalizante

A assinatura do decreto criando a primeira Escola de Teatro do Piauí foi ontem, quarta-feira, 27, pelo governador Wellington Dias e o secretário de Educação Antônio José Medeiros, às 19h, na Sala Torquato Neto, no Clube dos Diários, onde foi realizado o I Congresso de Artes Cênicas do Estado.

A escola, que vai funcionar na Unidade Escolar João Costa, no Centro de Teresina, oferecerá o ensino técnico profissionalizante de Artes Cênicas e terá como professores técnicos da Seduc e artistas que já trabalham na área, que vão trabalhar em parceria, conforme a proposta pedagógica. O início das atividades está previsto para o mês de agosto.

Para o presidente do Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Piauí, Aci Campelo, essa escola é um marco para a arte piauiense, uma vez que é uma reivindicação de mais de 15 anos. "Apresentamos também ao governador a proposta de um curso de nível superior através da Uespi, mas cujo processo de implantação é bem mais lento. Estamos imensamente felizes com a sensibilidade do Governo, que está apostando nos talentos piauienses", declarou.



Investimento na cultura piauiense

Durante todo o dia de ontem, os artistas se reuniram no Clube dos Diários, no I Congresso de Artes Cênicas do Estado. Aberto na noite de terça-feira, o evento prosseguiu ontem com debate sobre "O Estado e a Cultura", com o presidente do Conselho Estadual de Cultura, Manoel Paulo Nunes; "Órgãos oficiais de cultura", com a presidente da Fundac, Sônia Terra, o secretário de Educação, Antônio José Medeiros, e o presidente da Fundação Monsenhor Chaves, pela manhã; e, à tarde, com definição de propostas em mesa redonda com a participação da atriz Carmen Lúcia, do bailarino Sidh Ribeiro, do representante da Associação Brasileira de Documentaristas do Piauí, Roberto Sabóia, do ator Frank Namu e de Safira Rangel.